



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

**RENATA DE ARAÚJO ROSA**

**MÉTODOS DE ABORDAGEM E PROCEDIMENTOS – uma análise dos Trabalhos de  
Conclusão do Curso em Pedagogia vinculado a Linha Trabalho e Infâncias do Grupo de  
Estudo e Pesquisa sobre Trabalho e Educação da Amazônia bragantina**

**BRAGANÇA-PA  
2020**

RENATA DE ARAÚJO ROSA

**MÉTODOS DE ABORDAGEM E PROCEDIMENTOS – uma análise dos Trabalhos de Conclusão do Curso em Pedagogia vinculado a Linha Trabalho e Infâncias do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Trabalho e Educação da Amazônia bragantina**

Projeto de pesquisa apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia do Campus Universitário de Bragança da Universidade Federal do Pará, como requisito final de avaliação, sob a orientação da Professora Dr.<sup>a</sup> Ana Paula Vieira e Souza.

BRAGANÇA-PA  
2020

RENATA DE ARAÚJO ROSA

**MÉTODOS DE ABORDAGEM E PROCEDIMENTOS – uma análise dos Trabalhos de Conclusão do Curso em Pedagogia vinculado a Linha Trabalho e Infâncias do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Trabalho e Educação da Amazônia bragantina**

Projeto de pesquisa apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia do Campus Universitário de Bragança da Universidade Federal do Pará.

Artigo apresentado em 29/10/2020.

Conceito: Excelente

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profa. Dra. Ana Paula Vieira e Souza – **(Presidente/Orientadora)**

Universidade Federal do Pará – (UFPA/PPLSA)

---

Profa. Espec. Arleide Seabra dos Santos Nogueira – **(Avaliadora Externa)**

Instituto Federal do Pará – (IFPA/PPLSA)

---

Profa. Espec. Luzileida Sousa Correa – **(Avaliadora Interna)**

Universidade Federal do Pará – (PPLSA/UFPA)

---

Profa. Dra. Raquel Amorim dos Santos – **(Avaliadora Interna)**

Universidade Federal do Pará – (UFPA/PPLSA)

## AGRADECIMENTOS

À **Deus**, por ser meu porto seguro nos momentos mais difíceis da minha vida, por me ouvir todas às vezes que descreditei que iria conseguir defender meu TCC a tempo, a ti toda a minha gratidão.

À toda **minha família**, principalmente os meus pais, **Edileuza Ferreira de Araújo Rosa e José Aroldo Rosa** que acreditaram em mim, nunca mediram esforços para me ajudar. À minha mãe que me inspirou a estudar e sempre sonhou em ter as suas duas filhas formadas no Ensino Superior, especialmente, na Universidade Federal do Pará.

Em homenagem à minha avó, **Maria Paula Ferreira de Araújo (in memoriam)**, que não vai poder prestigiar sua neta formada, mas que sempre acreditou que eu iria entrar na Universidade sei que está no céu muito feliz por essa conquista.

À minha única irmã **Letícia de Araújo** que me deu total apoio na minha pesquisa e sempre esteve ao meu lado mesmo no momento mais complicado de sua vida. À minha sobrinha **Lara Nicoly Araújo Amorim**, mesmo sendo criança me perguntava se eu já tinha terminado o meu TCC, a alegria de casa.

Ao meu namorado **Eduardo Rodrigues** por me incentivar a estudar e a crescer, pela sua preocupação, compreensão e tranquilidade quando eu estava aflita.

A minha orientadora **Dr<sup>a</sup> Ana Paula Vieira e Souza** pelo tempo de vivência na Divisão de Ensino, no GEPTE, pelas contribuições metodológicas, pelo afeto e paciência ao fazer as orientações, mesmo com a situação da pandemia da COVID19, que exigiu afastamento social, os diálogos ocorreram de modo síncrono (plataforma *zoom*), estive à disposição no processo de construção e finalização da pesquisa.

Grata a cada professor que passou por minha vida e contribuiu positivamente para o meu aprendizado. À turma de **Pedagogia 2016**, à cada colega minha gratidão em especial a **Adriele Silveira, Ana Samile, Ingrid Rodrigues, Maiara Reis, Samanta Mescouto e Yan Ramon**.

Agradeço à **Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Bragança, Divisão de Ensino** pelo tempo de bolsa trabalho.

Agradeço a todos que de forma direta ou indireta que me ajudaram e torceram pelo meu sucesso. Obrigada pelo carinho e apoio.

## RESUMO

A pesquisa analisa os métodos de abordagem e procedimentos dos Trabalhos de Conclusão de Curso do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Trabalho e Educação (GEPTE) da Amazônia bragantina do Campus Universitário de Bragança da Universidade Federal do Pará, defendidos entre 2017 e 2019. Compreende-se o campo teórico-metodológico como o conhecimento científico na definição de concepções, conceitos do tema estudado e método de abordagem na geração de uma epistemologia. A questão norteadora busca saber sobre o método de abordagem e procedimentos recorrentes em Trabalho de Conclusão de Curso da Linha Trabalho e Infância do GEPTE. A pesquisa é caráter documental e bibliográfica, do tipo de abordagem qualitativa combinando o procedimento de leituras críticas e a observação dos textos como fontes a fim de apontar informações relevantes sob o estudo com vista uma dada perspectiva epistemológica de pesquisas com crianças da Amazônia Bragantina. Assumimos nesta pesquisa o conhecimento como a produção de outro conhecimento do texto produzido. Os resultados revelam que os textos denominam várias abordagens metodológicas no diálogo com autores das Ciências Humanas, Sociais e Aplicadas (Educação, História, Sociologia, Antropologia), recorrem ao uso da pesquisa interdisciplinar. Tratam de conceitos sobre a identidade negra, trabalho como princípio educativo, formação do pedagogo, currículo e monitoria e trabalho infantil e gênero. Os métodos utilizados foram diversificados, cada um texto mostra particularidades nas escolhas das técnicas, mas se aproximam no uso do painel, na observação participante, diário de campo, roda de conversa, divergem no uso de questionário e entrevista. O estudo conclui que os Trabalhos de Conclusão de Curso definem o método de abordagem e procedimentos em diálogos teóricos, se aproximam metodologicamente da abordagem qualitativa. Ainda, indica que é preciso outras observações sobre os textos, leituras críticas de Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal do Pará do Campus Bragança, em especial na Faculdade de Educação a respeito dos instrumentos de pesquisas, dos termos de consentimentos livres em pesquisas com crianças.

**Palavras-chave:** Método de Abordagem. Metodologias. Trabalho de Conclusão de Curso.

## ABSTRACT

The research analyzes the methods of approach and procedures of the Course Completion Works of the Study and Research Group on Work and Education (GEPTE) of the Bragantine Amazon of the Bragança University Campus of the Federal University of Pará, defended between 2017 and 2019. It comprises the theoretical-methodological field as the scientific knowledge in the definition of conceptions, concepts of the studied theme and approach method in the generation of an epistemology. The guiding question seeks to know about the method of approach and recurring procedures in the GEPTE Work and Childhood Course Completion Work Course? The research is documentary and bibliographic, of the type of qualitative approach combining the procedure of critical readings, the observation of texts as sources in order to point out relevant information under the study with a view to a given epistemological perspective of research with children from the Bragantina Amazon. In this research, we assume knowledge as the production of other knowledge of the produced text. The results reveal that the texts refer to several methodological approaches in the dialogue with authors from the Human, Social and Applied Sciences (Education, History, Sociology, Anthropology), resort to the use of interdisciplinary research. They deal with concepts about black identity, work as an educational principle, teacher training, curriculum and monitoring and child labor and gender. The methods used were diversified, each text shows particularities in the choice of techniques, but they are similar in the use of the panel, in participant observation, field diary, conversation wheel, they diverge in the use of questionnaire and interview. The study concludes that the Course Conclusion Works define the approach method and procedures in theoretical dialogues, methodologically approach the qualitative approach. Still, it indicates that it is necessary to make other observations about the texts, critical readings of Course Completion Work at the Federal University of Pará Campus Bragança, especially at the Faculty of Education regarding the research instruments, the terms of free consent in research with children .

**Keywords:** Approach Method. Methodologies. Completion of course work.

## 1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa analisa métodos de abordagem e procedimentos dos Trabalhos de Conclusão de Curso em Pedagogia vinculado a Linha Trabalho e Infâncias do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Trabalho e Educação (GEPTE) da Amazônia bragantina do Campus Universitário de Bragança da Universidade Federal do Pará, defendidos entre 2017 e 2019.

A Linha Trabalho e Infâncias do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Trabalho e Educação tem como foco de estudos e investigações na área trabalho e infância, reúne professores, estudantes de Graduação e Pós-Graduação. Suas ações são projetos de ensino, pesquisa e extensão vinculados a essas temáticas. Além das investigações ocorrem diálogos e debates sobre essas vertentes, proporcionando experiências formativas para os estudantes.

No Campus Universitário de Bragança, a coordenadora da Linha Trabalho e Infâncias do GEPTE, é a Profa. Dra. Ana Paula Vieira e Souza que desenvolve estudos e pesquisas para temas pautados nas infâncias, crianças, brincar, culturas infantis, trabalho infantil, privilegia pesquisas com crianças por meio de ações do Grupo com bolsistas, mestrados em comunidades tradicionais, Escolas da rede municipal e outros espaços.

Compreende-se o campo teórico-metodológico como o conhecimento científico na definição de concepções, conceitos do tema estudado e método de abordagem na geração de uma epistemologia com base nas Ciências Humanas.

A epistemologia na área da Ciências Humanas têm o objetivo de produzir um novo conhecimento a partir do já existente pode gerar outro conhecimento científico, o contato do pesquisador com o seu objeto de estudo levando em consideração aos fenômenos sociais em interação com pesquisas que privilegiam os seres humanos, o método de abordagem, a análise e interpretação. Para Severino (2014, p. 67) a epistemologia “refere-se à forma pela qual é concebida a relação sujeito/objeto no processo de conhecimento”, pois dependendo dessa inter-relação o dado gerado pode ter conclusões diferentes.

Considerando, que o conhecimento científico é dialético porque está em constante movimento, sendo testado, validado e comprovado à luz de uma teoria, assim o “pesquisador, ao construir a sua epistemologia seu conhecimento, está empregando o pressuposto epistemológico”. E para esse pressuposto ser aplicado o pesquisador necessita “usar técnicas, seguir um método e apoiar-se em fundamentos epistemológicos” (SEVERINO, 2014, p. 63).

A partir da investigação científica, o pesquisador pode desenvolver uma epistemologia, isto é, construir outro conhecimento a partir da realidade existente, no caso

desta pesquisa dos Trabalhos de Conclusão de Curso produzidos por estudantes da Pedagogia da FAGED/CBRAG, em que a maioria dos textos analisados se debruçam em pesquisar as infâncias, tendo como interlocutores.

Para isso é necessário criar condições objetivas sobre o problema para ter resultados, ou seja, usar método de abordagem e de procedimentos como fases concretas para o campo investigado. Deve o pesquisador observar as técnicas, instrumentos para a geração dos dados, o tipo de análise e interpretação do fenômeno estudado. Bakhtin (2009, p. 393) explica que o conhecimento do objeto é “dialético e dialógico” na interação do conhecimento, “do sujeito falante” na metodologia das Ciências Humanas ao considerá-la “as ciências do homem” de mulher.

O conhecimento científico dos Trabalhos e Conclusão de Curso vinculado as ações da Linha Trabalho e Infâncias é atravessado por outros conhecimentos como filosófico, histórico, pedagógico, sociológico etc., é, portanto, nos limites de outras ciências como a Sociologia da Infância, que se debruça nos estudos das infâncias como fase geracional, uma construção social.

A Sociologia da Infância estuda a infância como objeto sociológico e as crianças são consideradas sujeitos de direito, não mais pelo olhar da medicina, da assistência, e das questões biológicas, mas como um ser social existente na sociedade de classes, estudadas a partir de outra perspectiva teórica.

Corsaro (2011, p.19) ao mencionar as infâncias no aspecto de socialização afirma que é um “[...] processo pelo qual as crianças se adaptam e internalizam a sociedade [...]”. Observou-se nos Trabalhos de Conclusão de Curso, que as crianças “são construtoras de culturas de pares”. Para Souza (2009, p. 67) “são criativas e constroem culturas infantis no/pelo brincar” e na interação com o seu contexto social. Ainda, são pessoas com direito à educação, de proteção, de falarem de si e de serem escutadas.

No campo da Educação as infâncias são estudadas nos processos formativos de aprendizagens. Para Libâneo (2013, p.14-15) a educação é um “fenômeno social e universal, sendo uma atividade humana necessária à existência e ao funcionamento de todas as sociedades”, que ocorre no meio social, essencialmente, o ato de ensinar e aprender. Para isso é preciso definir métodos de ensino, objetivo do desenvolvimento pleno e contínuo do sujeito no processo de formação.

A Educação perpassa por vários campos do conhecimento, como a Filosofia, Sociologia, História, Tecnologia, Antropologia dentre outros. É vista como uma formação ampla que agrega as mais variadas formas do conhecimento. O processo educacional está diretamente ligado a ciência da Educação, a ciência da Pedagogia como ações da Didática fundamentais para o ato de educar.

A Pedagogia “é um campo de conhecimento que investiga a natureza das finalidades da educação em uma determinada sociedade” (LIBÂNEO, 2013, p. 23) e relaciona o aprendizado às questões sociais e a realidade do estudante na relação teórico-prática, um processo educativo indissociável da atividade pedagógica.

No Curso de Pedagogia do Campus Universitário de Bragança, o Projeto Pedagógico do Curso (2012) estabelece as bases de organização do conhecimento como um campo científico no processo educativo. A “dimensão epistemológica é construída pelas reflexões ao exercício das ações e das intenções que instigam a prática pedagógica”.

Essas reflexões precisam ser críticas para que se possa agir conscientemente em suas práticas educacionais. A formação do pedagogo para atuar em vários níveis de ensino, suas áreas de atuação são a “Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Ensino Médio – modalidade Normal – nas disciplinas de formação pedagógica, além da gestão e coordenação do trabalho pedagógico e atuação em espaços educativos não formais” (FACED/CBRAG/UFPA, 2012, p. 3).

Ainda, o PPC da FACED/CBRAG, institui que o “perfil do pedagogo deve contemplar um profissional habilitado para desenvolver ações educativas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito escolar e não escolar onde sejam pertinentes conhecimentos pedagógicos” (FACED/CBRAG/UFPA, 2012, p. 8). A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996 estabelece a formação em Pedagogia para atuar na Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais e na coordenação pedagógica de Escola.

Libâneo (2013, p.24) defende uma formação ampla do pedagogo com base no conhecimento pedagógico e do trabalho interdisciplinar com outras áreas como a “[...] Filosofia da Educação, Sociologia da Educação, Psicologia da Educação, Biologia da Educação, Economia da Educação e outras”. A interdisciplinaridade atua como forma de não fragmentar o conhecimento, proporcionando relacionar a compreensão em diferentes áreas construindo assim, um conhecimento amplo.

O pedagogo estuda a Didática para compreender “os fundamentos, condições, e modos de realização da instrução e do ensino” (LIBÂNEO, 2013, p.25), para refletir sobre as estratégias de promover o ensino visando a sociedade, a prática da vida social com base teórico-científica e a prática docente como mediadora do conhecimento e do processo de ensino e aprendizado. Faz-se necessário uma formação continuada, pois é imprescindível a teoria pedagógica para nortear as práticas educativas.

Em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso, o PPC da FACED/CBRAG/UFPA (2012, p. 15) defini-o como “uma atividade curricular obrigatória, [...] de caráter técnico-científico”. A temática de estudo deve ter relevância para área da Educação e “[...] deve ser compatível, o quanto possível, com os eixos temáticos e linhas de estudo dos professores [...]”. A produção textual pode ser do tipo monográfico ou no formato de artigo científico.

A relevância social deste Trabalho de Conclusão de Curso no formato de artigo científico visa ampliar e divulgar o conhecimento produzido pelos pedagogos formados pela FACED/CBRAG/UFPA, entre os anos de 2017 e 2019, particularmente os estudos ligados a Linha Trabalho e Infâncias, duas temáticas caras e necessárias para a formação do pedagogo e para a ação pedagógica nas Escolas da Educação Básica, que ganhou visibilidade com a chegada do GEPE na Amazônia bragantina.

A relevância acadêmica é motivada pelas Disciplinas cursadas durante quatro anos de formação do pedagogo, como os Fundamentos da Didática<sup>1</sup>, os Fundamentos Teóricos Metodológicos em Educação Infantil<sup>2</sup>, o Estágio Supervisionado em Educação Infantil<sup>3</sup> que possibilitaram as vivências e experiências nos espaços escolares e na reflexão teórico-prática tão necessária a formação do professor de licenciatura. A pesquisa possui uma intenção pessoal, visto que seria de campo empírico, com a temática desenho infantil no diálogo com crianças sobre os tons da face, entretanto o cenário da pandemia da COVID19 exigiu afastamento social, que inviabilizou a continuidade em Escola pública da rede municipal de Bragança, direcionando o estudo em observar o caráter técnico-científico sobre o método de abordagem e procedimentos das produções de pedagogos da FACED e participantes do GEPE.

---

<sup>1</sup> Disciplina ministrada pela Profa. Dra. Maria Gorete Rodrigues Cardoso em 2017.

<sup>2</sup> Disciplina ministrada pela Profa. Dra. Ana Paula Vieira e Souza em 2018.

<sup>3</sup> Disciplina ministrada pelas Profa. Dra. Ana Paula Vieira e Souza e Professora Dra Raquel Amorim dos Santos, em 2018.

O recorte em realizar a leitura de Trabalhos de Conclusão do Curso de Pedagogia, dos pedagogos participantes do GEPTE está relacionado em ser bolsista da Divisão de Ensino<sup>4</sup> do Campus Universitário de Bragança e membro do GEPTE, no qual pude participar de várias ações do grupo além de observar os métodos de abordagem e procedimentos metodológicos. Nas primeiras leituras dos documentos observei a forma de construção textual e o conhecimento das Disciplinas Metodologia Científica<sup>5</sup>, Didática e Formação Docente<sup>6</sup> relacionando com a formação do pedagogo no sentido de produzir outra epistemologia a partir desses conhecimentos.

Para isso realizou-se um levantamento bibliográfico nas Faculdades (História, Letras, Matemática e Pedagogia), que ofertam cursos de licenciaturas no Campus Universitário de Bragança, para garimpar pesquisas analisando os Trabalhos de Conclusão de Curso defendidos entre 2017 e 2020 com temática semelhante a este estudo, pois a revisão contribui com o pesquisador para observar as lacunas e onde a sua pesquisa avança. Ao usar os descritores método de abordagem e procedimentos não localizamos, tampouco estudos referendados no título e no resumo, o objeto estudado.

Diante dessa lacuna da pesquisa bibliográfica que fez-se necessário situar o problema a partir das experiências e da pesquisa como princípio formativo, investigativo/reflexivo construídos ao longo do Curso de Pedagogia em buscar soluções educacionais a partir do problema de pesquisa visando saber: de que forma se caracteriza o método de abordagem e procedimentos nos Trabalhos de Conclusão de Curso da Faculdade de Educação do Campus Universitário de Bragança dos participantes da Linha Trabalho e Infâncias do GEPTE?

Com a intenção de responder ao problema de investigação que o objetivo principal é analisar o método de abordagem e procedimentos dos Trabalhos de Conclusão de Curso da FACED/CBRAG/UFGA dos pedagogos participantes da Linha Trabalho e Infâncias do GEPTE.

De modo particular, os objetivos específicos buscam identificar o método de abordagem e procedimentos dos TCC's defendido entre 2017 e 2019, dos pedagogos participantes do GEPTE; verificar se o método de abordagem e procedimentos são recorrentes nos Trabalhos de Conclusão de Curso a partir das orientações de pesquisa da Linha Trabalho

---

<sup>4</sup> Entre 2018-2020 a Professora Ana Paula Vieira e Souza esteve atuando na Divisão de Ensino.

<sup>5</sup> Disciplina ministrada pela Profa. Dra. Norma Cristina Vieira Costa no ano de 2016.

<sup>6</sup> Disciplinas ministradas pela Profa. Dra. Maria Gorete Rodrigues Cardoso no ano de 2017.

e Infâncias; caracterizar o método de abordagem e procedimentos recorrentes nos TCC's dos participantes do GEPTE.

Epistemologicamente, esta pesquisa mostra que os TCC's analisados sob a orientação da coordenadora da Linha Trabalho e Infâncias apresentam o método de abordagem e procedimentos de pesquisas de forma diferentes adotando o conhecimento na área da Sociologia da Infância, da historiografia, da Educação e no campo interdisciplinar.

O método é definido como procedimento visando as fases das pesquisas, prevalece a abordagem qualitativa, as investigações adotam instrumentos para gerar os dados como a observação participante, a roda de conversa, atividade do painel com base teórica nos estudos de Souza (2009; 2014), utilizam técnicas do grupo focal e da análise do discurso a partir da teoria do círculo de Bakhtin (2009). Registram as informações no diário de bordo, usam recursos tecnológicos como *smartphone* e gravador de áudio etc.

É importante destacar que os TCC's tem base teórico-metodológicas no conhecimento científico sobre a concepção de infâncias, nos ordenamentos jurídicos, sobretudo, na Sociologia da Infância, destacando a relevância de pesquisas com crianças da Amazônia bragantina. Mostra que os procedimentos metodológicos prevalece no uso de instrumentos como a observação participante, o painel musical, do trabalho.

Isto posto, a pesquisa está organizada em seções. Na seção 2, apresenta-se o percurso teórico-metodológico descrevendo a abordagem, os procedimentos com a intenção de gerar os dados e analisá-los à luz da teoria.

A terceira seção versa sobre a análise dos dados, em que visa revelar os dados gerados da pesquisa a partir da leitura crítica dos Trabalhos de Conclusão de Curso da FAGED/CBRAG/UFPA, dos participantes da Linha Trabalho e Infâncias do GEPTE. E por fim, as considerações finais apresentando pontos de proximidade e distanciamento.

## **2 PERCURSO TEÓRICO-METODOLÓGICO**

A presente seção tem o objetivo de mostrar o percurso teórico-metodológico da pesquisa com base em autores do campo das Ciências Humanas com base na filosofia da linguagem da teoria de Bakhtin e do seu círculo.

As Ciências Humanas considera a mulher, o homem, a criança como sujeito falante na relação natureza e sociedade, produtores de culturas no seu contexto social e visa

compreendê-lo nos aspectos da dimensão social, histórica, política etc. Nesse sentido, para Bakhtin (2003) é preciso considerar o sujeito do discurso, a história e o lugar da fala.

Na perspectiva do dialogismo de Bakhtin (2003) à comunicação entre os sujeitos ocorre pela interação social, em um determinado contexto histórico, pois são os enunciados discursivos dialógicos situados em um contexto extra verbal, que é a visibilidade do não dito nos textos, o de se observar como pesquisador as entrelinhas do discurso, possibilitando perceber outros ditos.

Está pesquisa assume a abordagem qualitativa com base em Gatti (2006, p. 25), “uma abordagem interacional”, que privilegia considerar na leitura dos dados gerados “todas as relações entre os conjuntos de diferentes fatores pertinentes às ações educacionais: aluno, professor, conhecimento, situação, contexto”, por se tratar de investigação na leitura de textos dos TCC’s abordando os fenômenos sociais com pessoas, principalmente, as crianças da Amazônia Bragantina, que o aspecto qualitativo resulta em compreender o objeto estudado a partir das técnicas usadas no método das Ciências Humanas.

Por se tratar de analisar os Trabalhos de Conclusão de Curso da FACED/CBRAG/UFPa, dos pedagogos participantes da Linha Trabalho e Infâncias, o estudo se caracteriza como pesquisa documental, são consideradas como fonte de informações “que não receberam tratamento analítico [...]. Pode-se dizer que os TCC’s se caracterizam como “os documentos de segunda mão, que de alguma forma já foram analisados, tais como: relatórios de pesquisa [...]. ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa (GIL, 2002, p. 46). Mas, também pode se caracterizar como uma pesquisa bibliográfica no acesso aos documentos impressos, nesse caso, via *e-mail*.

Ao definir a abordagem de pesquisa, também o tipo de pesquisa, as técnicas para gerar e a análise dos dados, bem como as etapas a serem realizadas. Nesse sentido, pesquisa em Educação não se pode perder de vista que o objeto e o problema é que norteiam a pesquisa e indicarão a metodologia necessária para se responder ao problema e responder e alcançar os objetivos propostos, por isso, Souza (2014) indica que é preciso ter o cuidado de sempre retornar ao problema e aos objetivos para poder justificar a escolha da metodologia ou caminhos metodológicos. Assumir um método exige pensar o problema de estudo.

Nesse sentido, os objetos de estudos dos TCC’s desenvolvidos pelos pedagogos da FACED/CBRAG/UFPa já foram analisados, portanto produziram um conhecimento sobre infâncias no contexto bragantino, sendo assim metodologicamente observamos o método de

abordagem e procedimentos a partir de uma leitura crítica para uma reflexão de outro ponto de vista epistemológico. Visto que o Trabalho de Conclusão de Curso é “[...] uma iniciativa acertada e de extrema relevância para o processo de aprendizagem dos alunos (SEVERINO, 2014, p.126) e contribui no aprofundamento do conhecimento teórico-prático e desperta no acadêmico reflexões e investigações científicas fundamentais para o desenvolvimento da ciência.

A partir da delimitação do objeto de estudo que trata de reflexões epistemológica do método de abordagem e procedimentos de Trabalhos de Conclusão de Curso da Faculdade de Educação da CBRAG/UFPA, que realizou-se o levantamento dos textos. Inicialmente, fez-se o levantamento na sala do GEPTE dos TCC’s, posteriormente foi encaminhado um e-mail para a coordenação da Linha Trabalho e Infâncias do GEPTE solicitando o envio dos textos. Recebemos um e-mail com dezessete textos, datados de 2017 a 2019, sendo cinco TCC’s defendidos no Polo Capitão Poço em 2018, Turma PARFOR/UFPA, dois no Campus de Capanema em 2018, mas optou-se pela análise das pesquisas defendidas no Campus de Bragança.

O ano de referência inicial é 2017, com cinco defesas, em 2018 são mais quatro defendidos e em 2019 somente um TCC é defendido.

Quadro 1 – TCC’s de participantes da Linha Trabalho e Infâncias

ANO	CAMPUS	QUANTIDADE
2017	Bragança	5
2018	Bragança	4
2019	Bragança	1
2018	Capanema	2
2018	Polo Capitão Poço	5
<b>Total</b>		17

**Fonte:** (autora), 2020.

De posse dos textos enviados por e-mail, selecionamos para a impressão para a realização da leitura. A organização dos TCC’s por ano e por temas - infâncias, crianças, brincades, trabalho, currículo, formação de professores. Cada texto foi fichado com devidas anotações sobre o método de abordagem, posteriormente observa-se os procedimentos, a forma de geração dos dados.

Com base na técnica de fichamento sobre as fontes realizava-se a transcrição do método e dos procedimentos, organizados com o nome do autor do texto, título, ano da defesa, pois era chegado o momento de o pesquisador observar criticamente e examinar com devido cuidado o material gerado, criando uma tabela no *word* sobre cada autor e seu respectivo tema, destacando o título, resumo, o método e a metodologia usada nas pesquisas. Os resultados extraídos dos quadros se constituiu no corpus de análise. Nesse sentido, os registros observa-se os sujeitos investigados, o *lócus* da pesquisa, a teoria nas análises, a concepção teórica etc. Ainda, foram observados os tipos de instrumentos para gerar os dados, os autores que serviram de base teórica para sustentar os achados, destaca-se as técnicas abordadas para a análise do *corpus*.

Na análise da tabela observou-se o aporte teórico de cada TCC evidenciando os autores que os pesquisadores dialogaram consubstanciar os pressupostos epistemológicos das suas pesquisas. Os TCC's foram classificados pelo método de abordagem. Se metodologicamente a base teórica é na área da Sociologia, da História, da Educação ou do viés da interdisciplinar.

Feito isso, as leituras, a organização do material, a geração do *corpus*, os agrupamentos por temáticas permitiram gerar as análises desta pesquisa sobre método de abordagem e procedimentos dos Trabalhos de Conclusão de Curso, apresentados como resultados na próxima seção.

### **3 MÉTODO DE ABORDAGEM E PROCEDIMENTOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nesta seção apresentamos os resultados da pesquisa com a intenção de compreender como o dado gerado se apresenta sobre o método de abordagem e os procedimentos metodológicos de análise dos Trabalhos de Conclusão de Curso da UFPA/CBRAG, participantes da Linha Trabalho Infâncias.

Quadro 2 - Organização dos Trabalhos de Conclusão de Curso

<b>AUTOR</b>	<b>ANO</b>	<b>TEMA</b>	<b>MÉTODO DE ABORDAGEM</b>	<b>PROCEDIMENTOS</b>
ALVES	2017	Trabalho Infantil/ Vulnerabilidade social	Sociologia da Infância/ Serviço Social/ Educação	Entrevista/Análise do discurso

ANJOS	2018	Datas comemorativas/ Currículo	Educação	Entrevista, observação participante / Análise do conteúdo
ARAÚJO	2017	Adultização e Infâncias/Crianças/ Brincares	Sociologia da Infância/Educação	Observação e atividade do painel/ Análise do discurso
ARAÚJO JÚNIOR	2018	Gênero/Crianças/ Super heróis/ Brincar	Sociologia da Infância/ Educação	Observação participante, diário de campo, entrevista, painel/ Análise do discurso
BRAGA	2017	Gênero/Brincar	Filosofia/Sociologia da Infância/Educação	Observação e atividade do painel/ Análise do conteúdo
CORREA	2018	Monitoria colaborativa/ Formação de Professores	Educação	Entrevista/Análise do discurso
FERREIRA	2018	Brinquedoteca/ Educação Infantil/Infâncias/ Brincares	Educação/História	Entrevista / Análise do conteúdo
OLIVEIRA	2019	Infâncias/Pesca artesanal/Trabalho como princípio educativo	Sociologia da Infância, História, Antropologia/Teoria da Linguagem	Observação participante, roda de conversa, painel do trabalho/ Análise do discurso
SOUSA	2017	Infâncias negras/Identidade/ Crianças	História/Educação/ Antropologia	Observação e atividade do painel das Infâncias/ Análise do discurso
TEIXEIRA	2017	Escola/Trabalho Infantil/Práticas leitoras	Sociologia da Infância/ Educação	Observação e atividade do painel/ Análise do discurso.

**Fonte:** (Autora, 2020)

A pesquisa é a aplicação dos conceitos teóricos apreendidos no percurso desenvolvido, momento demonstrar de modo metódico, caracterizar o método escolhido e a metodologia utilizada na realização da investigação, pois tem como finalidade encontrar o caminho para se alcançar os objetivos propostos e responder o problema investigado. De outro modo, a metodologia está relacionada aos procedimentos, o passo a passo, as escolhas das técnicas, dos instrumentos orientada por um método, ou seja, um percurso a ser seguido no processo da pesquisa.

Para Gamboa (2006) o método trata das formas gerais de pensamento e a metodologia versa sobre as formas particulares, como tipo de pesquisa, forma para gerar os dados e como será sistematizado, a organização e análise do material. É preciso definir o método de abordagem da realidade que se refere o fenômeno social na realização da pesquisa, portanto, o método na concepção do autor é uma forma de apreensão da realidade, de compreender e interpretar um fenômeno.

É na observação do método que se define uma teoria para se compreender a concepção histórica de sociedade e do sujeito cognoscente. Gatti (2006) explica que entre as abordagens, as mais utilizadas em pesquisas científicas são as de abordagem qualitativa, quantitativa e quanti-qualitativa.

Na análise dos TCC's prevalece a produção textual no formato de artigo, raros do tipo monografia. O PPC do Curso de Pedagogia do Campus Universitário de Bragança indica que o Trabalho de Conclusão de Curso pode ser em formato de experiências, monografia ou artigo científico, pois é uma decisão que cabe ao discente.

Quando se observa o método descrito os estudos indicam a pesquisa de campo empírico, tendo como *lôcus* de investigação principal, Escolas da rede municipal e estadual, raríssimas pesquisas foram em Escolas do setor privado.

É importante destacar que a área de estudo são Comunidades Tradicionais como Pontinha do Bacuriteua, localizada no entorno de manguezais da Reserva Extrativista Marinha de Caeté-Taperaçu (RESEX-MAR), Comunidade do Acarajó Grande. Outras esferas como a Escola próxima ao lixão, o próprio Campus de Bragança, portanto são campos diversificados.

Todos os Trabalhos de Conclusão de Curso analisados anunciam o tipo de abordagem qualitativa. Para Gatti (2006, p.28) a abordagem qualitativa tem grande importância, porém “[...] as dificuldades metodológicas de seu emprego nem sempre são consideradas e sua abrangência interpretativa nem sempre respeitada, levando a generalizações impróprias”, raramente um texto assume o método de abordagem, tratam dos procedimentos teóricos e metodológicos, enfatizam o processo da pesquisa de campo empírico e de análise dos dados gerados.

Para Gatti (2006) deve o pesquisador fazer uma interpretação adequada, validada por teorias reconhecidas e atualizadas, ainda é para a autora imprescindível que se realize uma discussão teórico-metodológica aprofundada dos objetivos a fim de alcançar e gerar os da pesquisa. Ao verificar as leituras manifestadas dos TCC's, foi possível constatar as abordagens metodológicas pautadas nos conhecimentos da Sociologia da Infância, da Educação, da História e no diálogo com teorias da Antropologia, da História e para o diálogo teórico sobre o conceito de infâncias, culturas infantis, brincades, brincadeiras, vulnerabilidade social e o trabalho infantil utilizaram com frequência o estudo de Souza (2009, 2014).

Metodologicamente os TCC's dialogam com várias concepções, prioritariamente a concepção de brincares e brincadeiras, pois é no brincar que elas criam, recriam e constroem culturais infantis (SOUZA, 2009). O brincar é um direito constitucional é um fenômeno cultural que se inter-relaciona com os modos de vidas de crianças da Amazônia bragantina. Para Vygotsky (1987, p. 35) o brincar é uma linguagem infantil, momento de representarem seus ideais e valores, portanto “o brincar é uma atividade humana criadora, em que abre possibilidades para a interpretação, expressão e ação das crianças e tem a oportunidade de construir relações sociais com outros indivíduos”.

Os textos das pedagogas e pedagogos sobre brincares e brincadeiras vinculados as ações do GEPE, adotam de infâncias, caracterizado como uma fase geracional, determinada pela idade, um tempo de vivência infantil na sociedade que se modifica aos interesses delas. A infância se configura como uma multiplicidade de outras infâncias (SOUZA, 2014). As crianças imaginam, criam, interagem, dialogam, nessa fase elas precisam ser compreendidas, não apenas pelo seu crescimento físico, mas também pelo seu desenvolvimento cognitivo (CORSARO, 2011). A abordagem metodológica mostra que infâncias ganharam destaque na sociedade moderna com os avanços da Sociologia da Infância, com a historiografia do Brasil como de Del Priore, buscando dar visibilidade à criança no âmbito social.

O método de abordagem de alguns dos TCC's se sustentam nos ordenamentos jurídicos, como a Constituição Federal de 1988, Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica de 2013, os autores dos TCC's dialogam com os documentos legais no intuito de reconhecer as garantias dos direitos das crianças, visto que muitas crianças tem o seu direito de viver a sua infância pelo trabalho infantil.

O TCC da pedagoga Araújo (2017) que trata da adultização nas infâncias de crianças da Amazônia bragantina, ao observar os brincares. Ela dialoga com a ideia de infância a partir dos documentos oficiais como a Carta Magna de 1988, “como sujeito de direito que deve ser cuidada, educada e protegida, um ser social e histórico, [...], determinada pela idade”. Nas suas análises a autora se fundamenta nos estudos de Souza (2014) sobre reconhecer a existência de muitas Infâncias, que interferem na vida da criança e no brincar de crianças.

Nas pesquisas analisadas a relação de gênero é manifestado no brincar, em que as crianças separam o brincar de meninos e meninas, elas escolhem os brinquedos por cores, rosa menina, azul menino. Esse deve ser um rico momento para a atuação do pedagogo em

manifestar a teoria na prática e adotar práticas pedagógicas para desconstruir essa relação de poder imposta pela sociedade.

A autora do TCC Braga (2017, p. 6) aponta que “a escola por ser responsável, em partes, pelo desenvolvimento dos sujeitos, é uma das bases para construir uma sociedade com menos preconceito e discriminação, que inclui questões relacionadas as relações étnico-raciais, mas também de gênero”. Ainda é necessário segundo a autora “a introdução de gênero e sexualidade nas políticas públicas educacionais” como forma “desconstruir os padrões estabelecidos para cada sexo e construir uma sociedade mais igualitária que respeite as diferenças”.

O TCC de autoria da pedagoga Araújo Júnior (2018) anuncia a pesquisa de abordagem qualitativa com uso de instrumentos para gerar os dados a partir da observação, usando os palitoches de Super-Heróis da *Marvel e DC Comics* e a análise do discurso para obter uma melhor compreensão acerca das concepções das crianças sobre o gênero. A autora revela que os discursos de crianças mostram uma concepção de gênero como coisas de menino e coisas de menina, essas práticas estão presentes na Escola no Município de Bragança-PA, para ela reflete de forma negativa na socialização de crianças, uma vez que recorrentemente elas brincam separadas, apenas interagiram ao brincarem com os palitoches, mas a Mulher Maravilha não foi incluída pelos meninos.

É no brincar que as crianças desenvolvem as suas habilidades motoras, cognitiva, social, fisiológica, elas aprendem o mundo a sua volta de modo contínuo nos brincares, na relação com o outro, portanto é fundamental o papel da Escola no desenvolvimento de uma educação ampla de base cultural. Pensar a Educação como processo de humanização (PIMENTA; GHEDIN (2010). O ato de educar é transformador, um processo contínuo de desenvolvimento do indivíduo.

Em relação às discussões de gênero, relações étnico-raciais é preciso que a Escola movimente um currículo que atenda as especificidades de cada comunidade da Amazônia bragantina, atue na intervenção da realidade da comunidade escolar proporcionando outras formas de se pensar a sociedade e os modos de vida. Nesse sentido, é primordial a formação do pedagogo, a continuidade do diálogo na área das Ciências Humanas, como Educação, Sociologia da Infância visando à formação de professores para enfrentar os desafios das ausências de políticas no nosso Município bragantino.

Do mesmo modo o TCC da pedagoga Braga (2017, p. 18) enuncia sobre os documentos oficiais que regem a educação brasileira, como “as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) que contém em sua proposta pedagógica o rompimento das relações de dominação de gênero”. Para a autora as discussões de gênero são incluídas nas legislações brasileiras, faz a defesa “que sejam desconstruídas práticas excludentes e que devem ser seguidos no currículo escolar”.

Braga (2017) sustenta metodologicamente a sua pesquisa na teoria do feminismo com base em Buttler e Louro, do tipo de abordagem qualitativa e no campo da Educação dialoga com a LDB de 1996, para falar da Educação Infantil, como primeira etapa da educação básica, no desenvolvimento de crianças pelos princípios “do cuidar e educar, onde são estabelecidos alguns direitos de aprendizagens, dentre eles, deve ser abordado a questão de gênero”.

O Trabalho de Conclusão de Curso sobre a monitoria apresenta a relevância da inserção do estudante de Pedagogia no projeto monitoria/colaborativa como uma forma da iniciação à docência. Corrêa (2018) mostra que a monitoria desperta no discente interesse pela profissão, vivencia o planejamento ao lado do Professor, além de potencializar a aprendizagem colaborativa dos universitários. Para a autora ao participar da monitoria os estudantes aperfeiçoam a formação teórico-prática, pois são trocas de conhecimentos e experiências entre professor e aluno, o motiva a conquistar melhores resultados e a desenvolver estratégias de ensino.

A formação de professores segundo Tardif (2008, p. 241) deve “[...] abrir um espaço maior para conhecimentos práticos dentro do próprio currículo”, nesse sentido a monitoria é esse lugar das experiências práticas em sala de aula evidenciando formas de ensino por meio da Disciplina Didática em diálogo com outras. Observa-se no TCC de Corrêa (2018) que a monitoria promove uma formação contínua pelas relações dialógicas sobre as experiências em aprender o novo, em desenvolver habilidades para repensar a sua própria “[...] prática, de criticá-la, de revisá-la, de objetivá-la, buscando fundamentá-la em razões de agir” (TARDIF, 2008, p. 223).

Nas análises das leituras dos TCC's, observamos a preocupação dos autores pedagogos em relacionar os objetos estudados com a grande área das Ciências Humanas e com o conhecimento da Educação, verificou-se que outras epistemologia são necessárias para a formação do pedagogo atuar na Educação Básica e para sua vida, ainda, observa-se as

escolas básica carecem enfrentar muitos obstáculos no campo político, na gestão escolar, nos sistemas, nas práticas curriculares e no ato de ensinar.

Ao tratar do currículo no método de abordagem o TCC da pedagoga Anjos (2018) objetivou analisar o currículo de uma escola do setor privado com ênfase para datas comemorativas. A Escola ainda percebe as professoras e professores como tio, não como profissionais da Educação para mediar o conhecimento, de formação pedagógica na promoção do ensino, como docente que tem posicionamento, compromisso e um ponto de vista teórico.

Para a autora Anjos (2018, p. 16) “as datas comemorativas são trabalhadas pontualmente por meio de práticas pedagógicas lúdicas com enfoque artístico-cultural para favorecer as aprendizagens e o desenvolvimento de crianças, com base nos eixos estruturantes; brincadeiras e interações”. Na análise observa-se que o conhecimento escolar é separado do saber cultural, “nem todas as datas comemorativas são articuladas ao currículo como atividades pedagógicas, são trabalhadas pontuais, se caracterizam como extraclasse, atividade lúdica”.

O currículo “é o conjunto das atividades nucleares desenvolvidas pela escola (SAVIANI, 2014, p.16), nesse sentido, tudo que acontece na escola é currículo, que deve ser planejado em diferentes níveis e modalidades de ensino, atendendo as particularidades de cada Escola, visto que o currículo deve nortear a ação pedagógica do professor.

Com base na prática educativa do professor conforme afirma Libâneo (2013, p. 24) a Pedagogia “busca em outras ciências o conhecimento teóricos e práticos, [...] para o esclarecimento do seu objeto de estudo”, assim o TCC do Sousa (2017) ao abordar as discursividades de crianças sobre a identidade negra em Educação Infantil recorreu a metodologia das ciências como Educação, Antropologia, História, Filosofia para compreender como a identidade negra é constituída nas escolas, indicando o preconceito, a discriminação racial presente na vida de crianças negras em sala de aula muitas vezes é omitido na prática de professor, que prefere ignorar do que enfrentar o tema e propor mudanças no respeito e valorização do outro.

O TCC do pedagogo Sousa (2017) mostra que muitas crianças não se identificam negras devido a postura da sociedade, carregada da discriminação racial historicamente. Nesse sentido, observa-se que falta a formação continuada de professores sobre as relações étnico-raciais, pois as crianças pesquisadas se veem como brancas, não se identificando com a

criança negra. O autor usou o painel com imagens de crianças negras e brancas, reproduzindo o que veem e ouvem, falas enraizadas o que limita a valoração da identidade negra.

A pesquisa de Sousa (2017) mostra a importância de se trabalhar um currículo nos espaços escolares e educativos sobre as relações étnico-raciais, pois como explica Cavalleiro (2014, p. 19) “a identidade estruturada durante o processo de socialização terá por base a precariedade de modelos satisfatórios e abundância de estereótipos negativos sobre negros” (CAVALLEIRO, 2014, p.19), favorecendo a ideia de vê os negros como desigual, diferente.

É necessário que a formação do pedagogo da Universidade Federal, do Campus Universitário de Bragança estude uma Disciplina que aborde especificamente a história do negro, a diáspora e as relações étnico-raciais para o processo de ensino e aprendizado na atuação da Educação Básica.

Com isso, foi possível observar que os Trabalhos de Conclusão de Curso da Faculdade de Educação se articulam pelo método de abordagem, também interdisciplinar, ao dialogarem com o conhecimento de áreas diversas. O texto do pedagogo Oliveira (2019) aborda sobre a pesca artesanal nos discursos de crianças dialogando com teóricos das Ciências Humanas e Social Aplicada.

O TCC de Oliveira (2019) produz uma epistemologia, apresenta o método de pesquisa com base no materialismo histórico-dialético e articula com as categorias trabalho, mediação nos discursos de crianças sobre a pesca artesanal da Amazônia paraense e analisa à luz da teoria do Bakhtin na análise do discurso. O estudo revela que a pesca artesanal tem um sentido de brincar e brincadeiras às margens do rio Caeté, uma forma de cultura do seu contexto social, um trabalho necessário para o sustento da família, não existindo uma obrigatoriedade na sua prática. Ainda, o pedagogo aponta o trabalho realizado pelas crianças como princípio educativo, visto que esse tipo de trabalho não prejudica a escolarização e consegue articular o conhecimento prático com o teórico dentro da sala de aula. O trabalho como princípio educativo se diz respeito à articulação entre trabalho manual e trabalho intelectual (SAVIANI, 2017).

Entretanto, do contrário o resultado do TCC de Alves (2017) mostra que existe um trabalho desenvolvido pelas crianças, o trabalho infantil, em situação de vulnerabilidade social. Metodologicamente indica a abordagem qualitativa na participação de crianças na faixa etária entre 9 e 10 anos. Os discursos de crianças indicam os seus desejos, perspectiva de vida, sobre a família, escola e dos seus trabalhos, que afetam diretamente o processo de

aprendizagem desses sujeitos da Região Bragantina. Essa atividade não criadora toma a fase da vida da infância, amplia a desigualdade social e a nega o direito de muitas crianças.

Nesse sentido, Souza (2014, p. 157) alerta que o trabalho infantil prejudica o desenvolvimento físico, escolar, emocional das crianças, além de negar a elas as suas infâncias, o direito de brincar, “o trabalho infantil faz parte das piores formas de exploração, perigoso e insalubre”.

O TCC de Teixeira (2017) trata discurso de crianças em situação de trabalho infantil sobre a aquisição das práticas de leituras no Ensino Fundamental, usa o método de abordagem qualitativa e revela que as crianças submetidas ao trabalho explorado não tem se desenvolvido, não dominam as práticas leitoras. A autora dialoga com crianças a partir de um conjunto de procedimentos metodológicos com base em Souza, usando o painel do trabalho e da infância. É um texto que apresenta metodologicamente os momentos dialógicos com as crianças e os resultados de cada atividade e dialoga com teóricos do campo da Educação.

Considerando as análises enveredada na leitura crítica dos TCC's sobre o método de abordagem e procedimentos, vimos que estão entrelaçados, pois atribuem o uso das técnicas, o tipo de análise dos dados. Os textos anunciam análise do conteúdo e análise do discurso, todavia raramente explicitam como se realizou as análises à luz das teorias anunciadas. Os TCC's de Oliveira (2019) e Côrrea (2018) mostram a análise do discurso com base no princípio de Bakhtin, no TCC de Oliveira (2019) os discursos de crianças são analisados na polifonia e nas discursividades do dialogismo, interação social, história e contexto, contexto pesqueiro.

A observação participante está presente em todos os textos analisados e são pontuados em todo o processo da pesquisa, observando a abordagem qualitativa a observação é um instrumento fundamental para gerar informações entre os sujeitos, pesquisador e pesquisados.

Alguns autores dos TCC's anunciam questionário e entrevista como técnica, ora como instrumento, mas sem indicar as questões que orientaram o roteiro na geração dos dados, é possível indicar os dois instrumentos como a mesma atividade na pesquisa.

O painel musical, painel das infâncias, painel do trabalho são recorrentes nos Trabalhos de Conclusão de Curso, um dado gerado relevante, pois mostra a apreensão dos autores dos textos sobre o método desenvolvido por Souza (2009 – 2014), a orientadora e coordenadora da Linha Trabalho e Infâncias, algo inédito em pesquisas no Campus

Universitário de Bragança, por se caracterizar como método primordial para o diálogo com crianças na Amazônia paraense.

O TCC da pedagoga Ferreira (2017) trata da Educação Infantil observando a história de uma brinquedoteca localizada na Comunidade de Acarajó Grande para revelar o sentido daquele espaço. É um texto com base na metodologia da pesquisa bibliográfica, de campo, de cunho qualitativo. A autora revela que a brinquedoteca é um espaço de atividades lúdicas com recursos didáticos, organizada por profissionais e a Comunidade do Acarajó-Grande é uma necessidade no atendimento as crianças que vivem no campo.

Em síntese, este Trabalho de Conclusão de Curso revela que desde 2017 os estudos dos TCC's da Faculdade de Educação do Campus Universitário de Bragança vinculados ao GEPTE privilegiam pesquisas com crianças da Amazônia Bragantina, em contextos diferentes. Interessa para os estudos os discursos de crianças e não de adultos sobre crianças.

Os textos mostram a importância de dar vez e voz às crianças, tempo de fala e de escuta (SOUZA, 2009), pois elas tem muito a dizer dos seus modos de vidas em sociedade bragantina. Os autores pedagogos ao permitirem pesquisar com elas, garantem-lhes expressarem suas opiniões sobre temáticas diversas como trabalho infantil, brincades, gênero, identidade negra, pesca artesanal entre outras temáticas.

Essa modificação nas temáticas dos TCC's estão relacionadas com a materialização da Linha Trabalho e Infâncias do GEPTE no Campus Universitário de Bragança, que tem contribuído de forma propositiva aos graduandos do Curso de Pedagogia a experimentarem outras vivências tanto nas instituições escolares como também em comunidades e na própria Universidade, observa-se a articulação da Linha no campo do ensino, pesquisa e extensão, além da visibilidade as Comunidades Tradicionais da Amazônia Bragantina, que muitas vezes são ignoradas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A questão central que norteou esta pesquisa foi em investigar o método de abordagem epistemológica e os procedimentos recorrentes em Trabalho de Conclusão de Curso da FACED/CBRAG/UFPA, de participantes da Linha Trabalho e Infâncias. O objetivo geral em analisar o encaminhamento metodológico e o método utilizado nos Trabalhos de Conclusão de Cursos da FACED/CBRAG/UFPA.

Ao ler e buscar analisar os TCC's sobre método de abordagem e procedimentos observa-se que a formação do pedagogo é ampla e diversa, pois os graduandos da área das Ciências Humanas e do campo da Educação, é possível caracterizar as suas pesquisas em vários campos do conhecimento, como a Sociologia da Infância, Antropologia, História e outras áreas, sendo um diálogo feito pelos pesquisadores como um campo da epistemologia interdisciplinar, não se limitaram apenas ao seu campo de estudo, vislumbraram outros horizontes novos conhecimentos.

Os diálogos recorrentes nos TCC's abordam diversas temáticas se caracterizam pelo método de abordagem qualitativa, traçam um plano de pesquisa e buscaram cumprir, situam o lócus de estudo, caracterizam as Escolas, os sujeitos pesquisados. Navegam pelo diálogo interdisciplinar. No campo da história enfatizam sobre a identidade negra, no campo da interdisciplinaridade apontam discurso sobre trabalho como princípio educativo, no campo da Educação debatem sobre a formação do pedagogo, currículo e monitoria e no campo da Sociologia da Infância apontam sobre trabalho infantil e gênero.

Os métodos empregados foram diversificados, nos TCCS os pesquisadores usaram aquele instrumento que mais se aproximava da sua pesquisa, as técnicas utilizadas foram à observação participante, diário de campo, entrevista, atividade de painel, questionário e roda de conversa. A escolha desse instrumento foi imprescindível para o graduando conseguir obter os resultados esperados.

Como ponto negativo destaco que devido à pandemia não pude realizar minha pesquisa de campo empírico, já estava sendo encaminhada junto a orientadora e a Escola do Quilombo do América, mas, devido a necessidade de afastamento social ficou inviabilizada, tendo que tomar outros caminhos possíveis de concluir a realização do meu Trabalho de Conclusão de Curso a partir do mês de abril de 2020. A escolha pela análise da leitura crítica partiu de um diálogo com a orientadora e pelo tempo de realizar a pesquisa bibliográfica.

Por isso, a pesquisa bibliográfica somente foi possível de se analisar pelos aspectos do método de abordagem e procedimentos, bem como de realizar a leitura dos dez Trabalhos de Conclusão de Cursos vinculados a Linha Trabalho Infâncias e de graduandos do Curso de Pedagogia de Bragança, visto que existem muitos outros estudos que trazem outros aspectos de análise que não foi possível realizar a leitura crítica.

As análises dos dados apresentados pelas seções indicam que está pesquisa alcançou o objetivo principal, pois a pesquisa conseguiu dialogar e caracterizar o método de abordagem

metodológicas dos TCC's, sem desmerecer o conhecimento produzido pelos autores pedagogas e pedagogos, mas de se pensar na produção a partir deles de uma outra epistemologia, outro conhecimento do conhecimento existente.

Portanto, faz-se importante a realização de mais leituras críticas de Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal do Pará do Campus Bragança, ao fazer minhas pesquisas não conseguir encontrar trabalhos nessa vertente em especial na Faculdade de Educação.

## REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Introdução e tradução do russo Paulo Bezerra; prefácio à edição francesa Tzvetan Todorov. 4ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 13ª edição. São Paulo: Hucitec, 2009.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394/96, 20 de dezembro, 1996.

CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. **Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito discriminação na educação infantil**. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2014.

CORSARO, William A. **Sociologia da Infância**. Porto Alegre, Artmed, 2011.

GAMBOA, Sánchez Sílvia. **Pesquisa em Educação**. Métodos e Epistemologias. Campinas, 2006.

GATTI, Bernadete Angelina. **Pesquisar em Educação: considerações sobre alguns pontos - chaves**. Diálogo Educacional. Curitiba. v.6. n. 19. p. 25-35., 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª edição, São Paulo, Atlas, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.

PIMENTA, S. G; GHEDIN, E. Professor reflexivo: construindo uma crítica. In: CORTEZ (Ed.). **Professor reflexivo no Brasil –gênese e crítica de um conceito**.6. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

FACED/UFPA/CBRAG. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Educação do Campus Universitário de Bragança, da Universidade Federal do Pará, 2012, Disponível em:

<<https://faced.ufpa.br/images/zdocumentosfaced/weblinks/PPC%20FACED.pdf>>. Acesso em: setembro.2020.

SAVIANI, D. **Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação: significado, controvérsias e perspectivas.** Campinas: Autores Associados, 2014.

SAVIANI, D. Trabalho e Educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12 n. 34 jan./abr. 2007.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** Cortez editora, 2014.

SOUZA, A. P. V. e. **As Culturas Infantis no Espaço e Tempo do Recreio: Constituindo Singularidade Sobre a Criança.** 2009. 166 f. Dissertação de Mestrado em Educação - Universidade Federal do Pará, Ciências da Educação, Belém, 2009.

SOUZA, A. P. V. **Trabalho Infantil: Uma análise do discurso de crianças e de adolescentes da Amazônia paraense em condição de trabalho.** 2014. 195 f. Tese de Doutorado em Educação- Universidade Federal do Pará, Ciências da Educação, Belém, 2014.

SOUZA, A. P. V; OLIVEIRA, F. P. de; ALVES, A. N. S. Discurso De Crianças Em Situação De Vulnerabilidade Social Entre Escola, Lixão E Trabalho Infantil. **Nova Revista Amazônica.** ISSN: 2318-1346, v. 6, n. 3. p. 53- 66, Setembro de 2018.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1987.